



UM OLHAR PARA AS PRODUÇÕES ESCRITAS: ALÉM DOS ASPECTOS PURAMENTE TEXTUAIS

AUTOR(ES): LÉA ALVESLIMA

UM OLHAR PARA AS PRODUÇÕES ESCRITAS: ALÉM DOS ASPECTOS PURAMENTE TEXTUAIS O presente trabalho busca apresentar alguns dados iniciais das ações e práticas acadêmicas dos bolsistas do PIBID (Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) nos primeiros anos, do ensino médio, turno matutino, da Escola Estadual Betânia Tolentino Silveira. Sabemos que dentre os objetivos definidos pela escola para uma educação de qualidade, com vistas não só ao letramento, mas a formação integral do indivíduo de forma a torná-lo produtivo e cidadão participante desse mundo letrado estão o domínio da leitura e da escrita. Para isso, foram propostos diferentes gêneros textuais a fim de potencializar a leitura e também desenvolver a produção escrita. Objetivo: nossa proposta é refletir acerca das produções de textos dos alunos no decorrer das oficinas, nos afastando dos aspectos de correção textual que prioriza o “erro”, pois, na interação prática/ teoria, constatamos que o trabalho vai muito além dos aspectos puramente textuais. Metodologia: a pesquisa será de cunho qualitativo, o corpus selecionado é composto de atividades desenvolvidas durante as aulas envolvendo leitura, compreensão, com ênfase na produção escrita realizadas pelos alunos. Para fundamentar a reflexão, nos embasamos em Marscuschi (2008), Koch (2007) e Geraldi (1999), dentre outros. Resultados: efetivamente, centralizar o estudo da língua na compreensão e produção de textos implica estimular a fluência comunicativa do discente por meio de práticas mais significativas para os educandos, nas quais o aluno transfere para a escrita suas ideias, suas impressões, suas inferências, além de observar e opinar sobre questões sociais - propostas pelo Subprojeto “Além das Letras”, cujo tema “Letramento e Cidadania” propõe discussões reflexivas que exigem a organização e exposição do pensamento . Palavras-chave: PIBID; Gêneros textuais; Produção escrita.